



Associação Mineira de Medicina  
de Família e Comunidade



9º CONGRESSO MINEIRO  
DE MEDICINA DE FAMÍLIA  
E COMUNIDADE

1º FORUM NORTE MINEIRO  
DE GESTORES DA SAÚDE



Sociedade Brasileira  
de Medicina de Família  
e Comunidade

# PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE NAS ESCOLAS: AÇÕES EXECUTADAS POR PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Carvalho IRO<sup>1</sup>, Pasquale MMBA<sup>1</sup>, Campanha GSC<sup>1</sup>, Medeiros HS<sup>1</sup>  
<sup>1</sup>Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais

## INTRODUÇÃO

As ações de prevenção e promoção da saúde necessitam estar articuladas em ambientes adequados e com dinâmicas efetivas. A escola é um espaço privilegiado para essas ações, tendo em vista a possibilidade de atenção precoce à saúde. O Programa Saúde na Escola (PSE) foi instituído em 2007 pelo governo federal, como forma de aproveitar esse potencial. Anteriormente em Belo Horizonte as ações do PSE eram desenvolvidas por equipes volantes, mas hoje essas ações são realizadas por profissionais da Atenção Primária envolvendo as Equipes de Saúde da Família (ESF). O presente trabalho trata de ações de saúde realizadas em escolas da área de abrangência do Centro de Saúde Marco Antônio de Menezes de Belo Horizonte (MG).

## OBJETIVO

Contribuir com o desenvolvimento saudável de crianças através da articulação multidisciplinar e intersetorial entre os profissionais da saúde e da educação, além de verificar a praticabilidade dessas ações pelas ESF.

## METODOLOGIA

Estruturação de encontros em 5 escolas da rede pública da área de abrangência do Centro de Saúde Marco Antônio de Menezes para ações do PSE por meio de metodologias ativas realizadas por 10 profissionais da saúde. Foi realizada organização prévia com diretores e professores das escolas. A gerência do Centro de Saúde reservou horários para as ações do PSE.

## RESULTADOS

Foram realizadas ações com um total de 1.092 crianças e adolescentes de 0 a 12 anos de idade. Todos os alunos tiveram o cartão vacinal avaliado e aqueles com idade acima de 4 anos participaram das ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti*, além de prevenção ao COVID-19. Destaca-se o resultado

do exame da acuidade visual por meio da tabela de Snellen, em que foram avaliadas ao todo 309 crianças e adolescentes de 5 a 12 anos, sendo encontradas anormalidades em 71 delas, equivalente a 22,97% do total, que foram encaminhados para atenção secundária. As ações de educação e promoção de saúde bucal e triagem auditiva foram aplicadas em 712 alunos, enquanto que a relacionada à prevenção da obesidade em 782.

### Resultado da avaliação de acuidade visual por meio da Tabela de Snellen

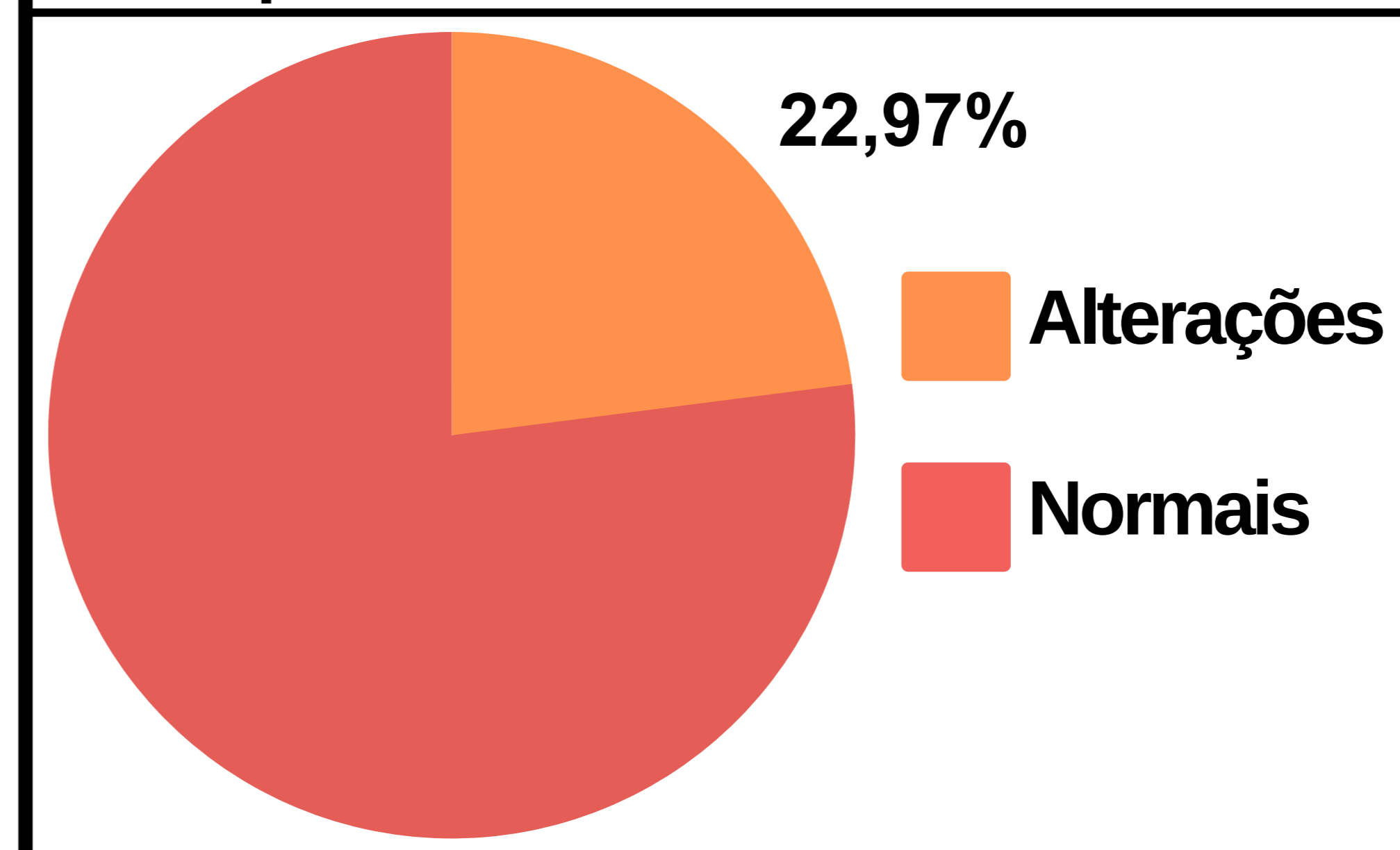


Figura 1 – Gráfico



Figura 2 – Fotografia da avaliação com a Tabela de Snellen

## CONCLUSÃO

O ambiente escolar guarda grande potencial para o ensejo de atividades educativas em saúde. A parceria entre setor de saúde e educação foi essencial para os resultados alcançados, mas precisa de incentivo e apoio da gestão para organização, haja vista a sobrecarga das Equipes de Saúde da Família e a necessidade de planejamento e tempo para que se alcance com integralidade as ações do Programa Saúde na Escola.

**Palavras-chaves:** prevenção primária, promoção da saúde escolar, educação em saúde. | **Código Q:** QC12, QC13, QR22.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Casemiro JP, Fonseca ABC, Secoo FV. Promover saúde na escola: reflexões a partir de uma revisão sobre saúde escolar na América Latina. Ciên. saúde coletiva. 2014; 19 (03): 829-840.
- Medeiros ER, Soares MFS, Rebouças DGC, Matos Neta MNC, Silva SYB, Pinto ESG. Ações executadas no Programa Saúde na Escola e seus fatores associados. Av Enferm. 2021; 39 (2): 167-177.
- Schneider SA, Magalhães CR, Almeida AN. Percepções de educadores e profissionais de saúde sobre interdisciplinaridade no contexto do Programa Saúde na Escola. Interface (Botucatu). 2022; 26-91.